

# Fortalecimento da Capacidade Estatística para Reduzir a Pobreza

## Anexo 1 – Guia para estatísticas e onde encontrá-las (\*)

Categorias de dados	Produtores de dados	
	Fonte principal	Fonte secundária
<b>Setor real</b>		
Contas nacionais	Escritório estatístico nacional	Banco Central
Índices de produção	Escritório estatístico nacional	Banco Central
Índices de preços	Escritório estatístico nacional	Banco Central
Indicadores do mercado de trabalho	Escritório estatístico nacional	Ministério do Trabalho
Meio ambiente	Ministério do Meio Ambiente	Escritório estatístico nacional
Minas e indústria	Ministério da Indústria	Escritório estatístico nacional
Agricultura	Ministério da Agricultura	Escritório estatístico nacional
Construção	Ministério das Obras Públicas	Escritório estatístico nacional
Comércio	Escritório estatístico nacional	Ministério do Comércio
Transportes	Ministério dos Transportes	Escritório estatístico nacional
Comunicações	Ministério das Comunicações	Escritório estatístico nacional
Turismo	Ministério do Turismo	Escritório estatístico nacional
<b>Setor fiscal</b>		
Agregados do governo central	Ministério das Finanças	Banco Central
Divida do governo central	Ministério das Finanças	Banco Central
<b>Setor financeiro</b>		
Pesquisa monetária geral	Banco Central	Ministério das Finanças
Agregados do Banco Central	Banco Central	Ministério das Finanças
Taxas de juros	Banco Central	Ministério das Finanças
Mercado de ações	Banco Central	Ministério das Finanças
<b>Setor externo</b>		
Balanço de pagamentos	Ministério das Finanças	Banco Central
Reservas internacionais	Banco Central	Ministério das Finanças
Comércio de bens	Alfândega	Escritório estatístico nacional
Taxas de câmbio	Banco Central	Ministério das Finanças
<b>Dados sócio-demográficos e sócio-econômicos</b>		
População	Escritório estatístico nacional	Ministério da Saúde
Registro civil	Ministério do Interior	Escritório estatístico nacional
Saúde/Nutrição	Ministério da Saúde	Escritório estatístico nacional
Educação	Ministério da Educação	Escritório estatístico nacional
Pobreza	Escritório estatístico nacional	Ministério de Assuntos Sociais
Proteção social	Ministério de Assuntos Sociais	Escritório estatístico nacional

(\*) Com base na experiência comum; os casos por países podem variar.

## Anexo 2 – Características principais dos SGDD e das NEDD

### **Normas Especiais de Divulgação de Dados (NEDD) e Sistema Geral de Divulgação de Dados (SGDD)\***

Os SGDD e as NEDD foram estabelecidos pelo Fundo Monetário Internacional (FMI) como um sistema de normas em dois níveis para orientar os países membros na divulgação de seus dados econômicos e financeiros. O primeiro nível é o SGDD, estabelecido em 1967, que seria aplicável a todos os membros do Fundo, e o segundo é o das NEDD, estabelecido em 1996 como padrão de “melhor prática” para os membros que contam ou procurem contar com acesso aos mercados internacionais de capital, para a divulgação pública dos seus dados econômicos e financeiros.

Prevê-se que tanto o SGDD como as NEDD contribuam para que as autoridades disponham de uma base de dados macroeconômicos própria para as necessidades da análise macroeconômica moderna e do processo decisório; também se espera que as NEDD contribuam para melhorar o funcionamento dos mercados financeiros.

AS NEDD atentam para as questões de divulgação em países que, em geral, já alcançaram padrões de dados de alta qualidade. As NEDD identificam quatro dimensões da divulgação de dados:

- cobertura, periodicidade e oportunidade dos dados;
- acesso do público aos dados;
- integridade dos dados divulgados; e
- qualidade dos dados divulgados.

Os países subscritores devem satisfazer certos padrões pré-estabelecidos para as categorias de dados nos quatro setores seguintes da economia:

**Setor real:** i) contas nacionais; preços nominais, reais e conexos; ii) índices de produção; iii) mercado de trabalho; iv) índices de preços.

**Setor fiscal:** i) operações gerais do estado ou do setor público, conforme pertinente; ii) operações do governo central; iii) dívida do governo central.

**Setor financeiro:** i) contas analíticas do setor bancário; ii) contas analíticas do banco central; iii) taxas de juros; iv) mercado de ações.

**Setor externo:** i) balanço de pagamentos; ii) reservas internacionais; iii) comércio de mercadorias; iv) posição do investimento internacional; v) taxas de câmbio.

**Adendo:** I) população.

Portanto, as NEDD estão promovendo a causa do aumento da capacidade estatística mediante a adoção de normas sobre práticas de divulgação e de prazos definidos para o início da observância dessas normas.

O SGDD compartilha com as NEDD a ênfase atribuída às quatro dimensões, mas delas difere em relação a diversos aspectos. Ao contrário das NEDD, o SGDD pressupõe a possível existência de significativas deficiências no sistema estatístico de um país, e o seu foco recai principalmente na melhoria da qualidade dos dados e das práticas estatísticas. Além disso, em consonância com sua orientação para os países em processo de desenvolvimento, o SGDD amplia o seu alcance a fim de incluir **dados sócio-demográficos**. O SGDD é menos prescritivo em relação à periodicidade e oportunidade da divulgação dos dados e reconhece que a melhoria da produção de dados e das práticas de divulgação só é possível a longo prazo. O SGDD contém, tanto para as estruturas como para os indicadores gerais, categorias essenciais que são recomendadas como prioritárias, e promove categorias que são extensões das primeiras e compreendem um vínculo com a cobertura, a periodicidade e a oportunidade das NEDD.

Além de ser aplicado nos países, o SGDD foi o fruto de extensas discussões mantidas com outras entidades internacionais e regionais. Amplo apoio foi atribuído a uma iniciativa que focalizou as melhorias de qualidade dos dados e reconheceu a necessidade de uma estrutura a longo prazo para se alcançar melhorias em numerosas áreas. As especificações sobre cobertura dos dados e o enfoque de acesso e integralidade mereceram apoio geral, e aceitou-se a inclusão de indicadores sócio-demográficos no SGDD.

Os países membros podem implementar voluntariamente o Sistema Geral optando por participar do mesmo. A participação envolve três elementos, a saber: (1) o compromisso de usar o SGDD como plano de desenvolvimento estatístico; (2) a designação de um coordenador nacional; e (3) a preparação de *metadados*, que consistem de (a) práticas correntes e (b) planos para a melhoria dessas práticas a curto e longo prazo. Uma implementação do SGDD por fases deverá concentrar-se em primeiro lugar na educação e no treinamento e, a seguir, no trabalho direto com os países. Prevê-se que, em certos aspectos do trabalho com o país, seria conveniente a participação de especialistas de outras entidades internacionais. O FMI espera que o SGDD seja um valioso recurso para os provedores bilaterais e multilaterais de assistência técnica e que o SGDD possa servir de base para a intensificação da cooperação com outras fontes de assistência técnica.

\* FMI: *Dissemination Standards Bulletin Board*. Para maior informação visitar o site <http://dsbb.imf.org/index.htm>.

## Anexo 3 – “Lista básica de verificação para a avaliação da capacidade estatística”

<b>A. Avaliação da capacidade estatística nacional</b>	
1. Recursos financeiros	<ul style="list-style-type: none"> <li>- orçamento estatístico do Estado: população total e <i>per capita</i>;</li> <li>- despesas correntes e de capital em estatística, tendências;</li> <li>- distribuição do orçamento: público/privada, central/regional, setorial;</li> <li>- distribuição do orçamento por tipo de atividade (censo, levantamento domiciliar/empresarial, estudos, pesquisas...)</li> </ul>
2. Equipamento e recursos físicos	<ul style="list-style-type: none"> <li>- adequação do número e características de centros de processamento eletrônico;</li> <li>- adequação dos meios de comunicação: telefone, fax, e-mail;</li> <li>- disponibilidade de equipamento de campo (veículos, aquisições do Estado, etc...);</li> <li>- distribuição do equipamento por escritório central/regional; ministérios setoriais;</li> <li>- adequação dos escritórios centrais e regionais; disponibilidade de gráficas;</li> <li>- conexões por meio de um computador central ou da rede local com os escritórios estatísticos nacionais e entre os demais provedores e usuários estatais de dados;</li> <li>- disponibilidade de programas sobre administração de dados;</li> <li>- acesso à Internet;</li> </ul>
3. Recursos humanos	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Total de pessoal; número de estatísticos por 10.000 habitantes;</li> <li>- distribuição do pessoal entre o escritório nacional, os escritórios regionais e os ministérios operacionais; distribuição por departamento no escritório nacional;</li> <li>- distribuição do pessoal estatístico por grau universitário, campo de especialização e antigüidade;</li> <li>- salário médio no sistema estatístico, comparado com a média no governo e no setor privado;</li> <li>- instalações de treinamento e atualização;</li> </ul>
4. Programa de trabalho	<ul style="list-style-type: none"> <li>- disponibilidade de um programa de trabalho estatístico e quem decide seu conteúdo;</li> <li>- disponibilidade de um programa de desenvolvimento a prazo mais longo;</li> <li>- disponibilidade de planos e estratégias detalhadas, com estimativas de necessidades de recursos, que indiquem efetivamente como alcançar os objetivos do programa de trabalho;</li> </ul>
<b>B. Avaliação do meio estatístico nacional</b>	

1. Estrutura jurídica e institucional da estatística	<ul style="list-style-type: none"> <li>- existência, características principais e implementação da lei de estatística;</li> <li>- posição geral do escritório/sistema estatístico nacional, posição do chefe do escritório/sistema (quem contrata e demite, a quem responde) relações entre o sistema e o governo/parlamento, etc.;</li> <li>- grau de autonomia funcional do escritório; quem aprova o programa e o orçamento anual?</li> <li>- grau de autonomia técnica do escritório e/ou outros provedores públicos de dados (quem decide a respeito da metodologia a ser usada?);</li> <li>- grau de autonomia política do escritório: quem aprova o produto estatístico e os indicadores?</li> <li>- regras básicas sobre coleta de dados (coleta voluntária e compulsória, penalidades pelo não cumprimento da coleta compulsória e capacidade para aplicá-las, incentivos para que os entrevistados – individuais, domiciliares e empresariais – respondam);</li> <li>- proteção da confidencialidade de dados estatísticos individuais: grau de desenvolvimento e prática das regras sobre prevenção da divulgação de dados individuais;</li> <li>- relações com os usuários de estatísticas: grau de observância do princípio de “igual acesso sob condições iguais”.</li> </ul>
2. Gestão e organização do sistema estatístico	<ul style="list-style-type: none"> <li>- estrutura e grau de descentralização na produção de dados;</li> <li>-; (planos institucionais/convênios entre o escritório estatístico nacional e os ministérios operacionais sobre transferências regulares, compilações e publicações de dados):</li> <li>- estrutura organizacional do escritório (na sede e nos escritórios regionais, divisão do trabalho e de responsabilidades) e sua eficiência em matéria de fluxos de dados;</li> <li>- coordenação entre o levantamento e as divisões responsáveis por temas;</li> <li>- inter-relações com usuários: mecanismos participativos para assegurar a relevância dos programas de trabalho estatístico para os diferentes grupos de usuários (Conselho nacional de estatística, comissão de usuários/produtores, levantamentos de necessidades dos usuários, etc.);</li> </ul>
<b>C. Avaliação do desempenho de um sistema estatístico</b>	
1. Coleta e processamento de dados	<ul style="list-style-type: none"> <li>- métodos prevaletentes de coleta de dados: desenho, realização, freqüência, cobertura e comparabilidade de censos e levantamentos;</li> <li>- disponibilidade de uma estrutura de amostragem, métodos de amostragem;</li> <li>- coleta e compilação de estatísticas com base em registros administrativos;</li> <li>- temporalidade e eficiência, relevância para a oportunidade e periodicidade dos dados;</li> <li>- problemas e obstáculos na coleta de dados de empresas;</li> <li>- operação de um registro central integrado de empresas;</li> <li>- avaliação do ônus dos respondentes;</li> <li>- lacunas e superposições na coleta de dados;</li> <li>- planos de processamento de dados e nível de descentralização;</li> <li>- validação dos dados: organização e procedimentos de captação e verificação funcional de dados;</li> <li>- uso de TI para reduzir insumos de mão-de-obra na coleta e processamento de dados</li> </ul>
2. Questões gerais de compilação de dados	<ul style="list-style-type: none"> <li>- uso de classificações uniformes (FMI, BM, UNSO, OIY, UNESCO, OMS, UNEP, OCED);</li> <li>- uso de metodologias uniformes (ONU, FMI, BM);</li> <li>- disponibilidade de <i>metadados</i>;</li> <li>- normas e procedimentos para a atualização de dados; política de revisão</li> </ul>
2.1 Setor real	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Entidade responsável</li> <li>- Contas nacionais (preços nominais, reais e conexos): fontes de dados, método principal de compilação, cobertura, periodicidade e oportunidade (CPO), tratamento de insuficiências de cobertura e de emissão de relatórios, ajustamento sazonal (AS);</li> <li>- Índices de produção: fontes de dados, CPO, ano base, origem e exatidão das ponderações, métodos de compilação, AS;</li> <li>- Indicadores do mercado de trabalho (emprego, desemprego, força de trabalho): fontes de dados (administrativos ou estatísticos);</li> <li>- Índices de preços: fontes de dados, CPO, ano base, origem e exatidão das ponderações, métodos de compilação, AS.;</li> </ul>
2.2 Setor	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Entidade responsável;</li> </ul>

fiscal	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Operações gerais do governo ou do setor público, quando pertinente;</li> <li>- Operações do governo central;</li> <li>- Dívida do governo central</li> </ul>
2.3 Setor financeiro	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Entidade responsável;</li> <li>- Contas analíticas do setor bancário;</li> <li>- Contas analíticas do banco central;</li> <li>- Taxas de juros;</li> <li>- Indicadores do mercado de valores</li> </ul>
2.4 Setor externo	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Entidade(s) responsável(s);</li> <li>- Balanço de pagamentos: fontes de dados, CPO;</li> <li>- Reservas internacionais;</li> <li>- Comércio de mercadorias: fontes de dados, CPO;</li> <li>- Posição dos investimentos internacionais: fontes de dados, CPO;</li> <li>- Taxas de câmbio</li> </ul>
2.5 dados Sociais e demográficos	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Distribuição e dinâmica populacional;</li> <li>- Pobreza: renda e consumo familiar, salários;</li> <li>- Educação: insumo, produto, dados de resultados;</li> <li>- Saúde e nutrição: insumo, produto, dados de resultados;</li> <li>- Migração: rural/urbana, nacional/internacional;</li> <li>- Urbanização: distribuição, tendências;</li> <li>- Proteção social, seguridade</li> </ul>
2.6 Dados sobre meio ambiente e recursos naturais	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Biodiversidade e desmatamento;</li> <li>- Recursos hídricos e uso familiar, acesso;</li> <li>- Poluição: água, atmosfera, rejeitos urbanos;</li> <li>- Produção de energia e uso familiar, acesso</li> </ul>
2.7 Dados sobre desenvolvimento rural	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Uso da terra;</li> <li>- Insumos agrícolas;</li> <li>- Produção e produtividade agrícola</li> </ul>
2.8 Dados sobre infraestrutura física	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Características da comunidade: serviços sociais, mercados;</li> <li>- Oferta de habitação;</li> <li>- Transportes e comunicações;</li> <li>- Serviços de utilidade pública</li> </ul>
<b>D. Avaliação da divulgação de dados e da política de acesso</b>	
1 Armazenamento de dados	<ul style="list-style-type: none"> <li>- disponibilidade de bancos de dados de pesquisas;</li> <li>- disponibilidade de indicadores agregados, séries cronológicas, bancos de dados, <i>metadados</i>;</li> <li>- meios de armazenamento de questionários e resultados de levantamentos (cópia impressa, microfilme, meio eletrônico)</li> </ul>
2 Acesso aos dados	<ul style="list-style-type: none"> <li>- política de acesso público: restritiva, condicionada, liberal;</li> <li>- acesso a microdados;</li> <li>- tipo de acesso eletrônico a dados estatísticos: fitas, discos flexíveis, em linha, <i>sites</i> estatísticos na Internet</li> </ul>
3 Apoio para os dados	<ul style="list-style-type: none"> <li>- serviços específicos a usuários para desenho de pesquisas e produto estatístico;</li> <li>- política de fixação de preços;</li> <li>- pronta disponibilidade de dados, sensibilidade às necessidades dos usuários</li> </ul>
4 Divulgação de dados (SGDD)	<ul style="list-style-type: none"> <li>- calendário de divulgação (adiantada e/ou simultânea), por tipo de dados;</li> <li>- publicações estatísticas, incluindo as referentes a <i>metadados</i>;</li> <li>- cobertura, periodicidade e oportunidade dos dados;</li> <li>- qualidade, processo de validação e verificação cruzada dos dados;</li> <li>- integridade dos dados</li> </ul>